



RELEASE DE
RESULTADOS

1T2022

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

dri@metrorio.com.br

ri.metrorio.com.br

SUMÁRIO

TRIMESTRE EM NÚMEROS.....	3
A COMPANHIA	4
DESTAQUES DO TRIMESTRE	5
OPERACIONAIS	7
FINANCEIROS.....	8
ENDIVIDAMENTO	11
INVESTIMENTOS.....	12
EVENTO SUBSEQUENTE.....	12
RESPONSABILIDADE SOCIAL E DIVERSIDADE	13
INOVAÇÃO	14
ANEXOS.....	16

TRIMESTRE EM NÚMEROS

(1T22 x 1T21)

Receita Bruta

R\$ 160,8
milhões

▲ **+53%**

Receita Tarifária

R\$ 144,0
milhões

▲ **+51%**

EBITDA

R\$ 23,2
milhões

▲ **+185%**

Passageiros Transportados

36,8
milhões

▲ **+33%**

Passageiros Pagantes

(MM)



A COMPANHIA

Maior sistema metroviário sob gestão privada do país, o MetrôRio atravessa a cidade do Rio de Janeiro, ligando a Zona Norte à Barra da Tijuca, em 41 estações e três linhas. Inaugurado em março de 1979, foi o primeiro sistema metroviário concedido do Brasil, em 1998. Atualmente, o MetrôRio é o maior sistema metroviário sob gestão privada do país e o segundo maior em extensão de rede e quantidade de passageiros.

Em novembro de 2021, a companhia passou a ser controlada pela HMOBI Participações S.A.



Linhas 1 e 2

A concessionária MetrôRio tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro, que juntas circulam entre a Zona Sul, a Zona Norte e o Centro, por 36 estações em 42 quilômetros.

Metrô na Superfície

É uma extensão do metrô realizada através de duas linhas de ônibus operadas e padronizadas pelo MetrôRio, que conecta as estações Botafogo e Antero de Quental aos bairros Humaitá, Jardim Botânico, Gávea e Leblon.

Linha 4

O MetrôRio presta os serviços de operação, manutenção do material rodante, sistema e infraestrutura para a Linha 4. Com 13 quilômetros de extensão e 5 estações, a Linha 4 faz a conexão da Zona Oeste à Zona Sul do Rio de Janeiro.

Garantir que o cliente tenha a melhor experiência ao utilizar o sistema é prioridade para o MetrôRio. Além de serem 100% acessíveis, as estações contam com mais de 2.000 câmeras monitoradas em tempo real pelo Centro de Controle Operacional. Projetos de modernização dos canais de venda dão aos clientes opções inovadoras de acesso, como pagamento online, através de site e aplicativo, e por aproximação de cartão de crédito ou wearables diretamente nos torniquetes.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

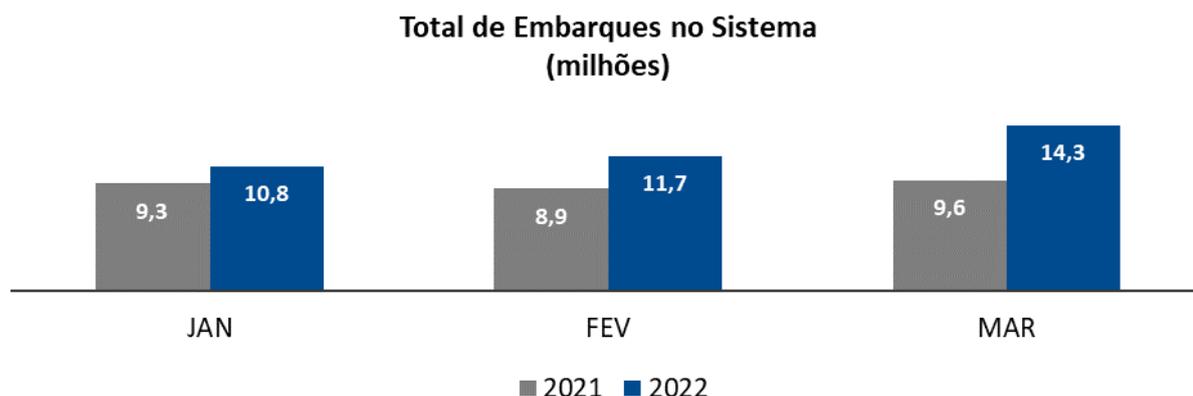
Passageiros Transportados

O avanço da vacinação contra o vírus da Covid-19 na Região Metropolitana do Rio de Janeiro em 2021 possibilitou um lento, porém contínuo, aumento da circulação de pessoas nos modos de transporte público. A média de passageiros transportados em dias úteis pelo MetrôRio passou de 390 mil em janeiro de 2021 – início da vacinação – a 525 mil em dezembro do mesmo ano, quando cerca de 80% da população da cidade estava vacinada.

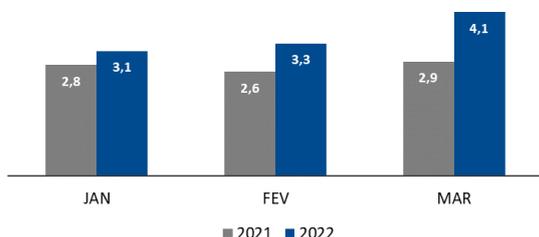
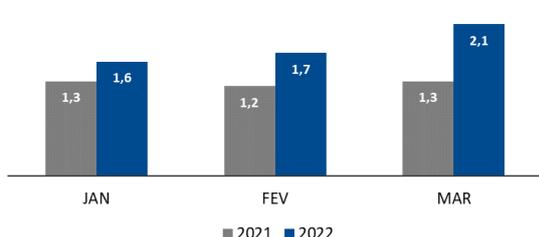
No entanto, o retorno das atividades presenciais observado no fim de 2021 sofreu impacto no início do ano seguinte, com a súbito aumento de casos provocados pela variante Ômicron. A média de passageiros transportados em dias úteis diminuiu 15%, chegando a 446 mil pessoas em janeiro de 2022. Embora os níveis de contaminação tenham aumentado rapidamente, o surto da variante não teve longa duração, e os números de casos voltaram aos níveis anteriores em algumas semanas.

Com a diminuição dos índices de contágio e o avanço da vacinação – incluindo doses de reforço e vacinação infantil – grande parte das atividades presencial foi retomada, como volta às aulas, eventos, trabalho em escritórios e repartições públicas. Considerando a situação da epidemia na cidade, a Prefeitura do Rio de Janeiro emitiu o decreto N.º 50.308, de 7 de março de 2022, que dispensa o uso obrigatório de máscaras em locais fechados, inclusive nos modos de transporte, além de desobrigar a apresentação de comprovação de vacinação em locais onde previamente eram exigidos.

Além de incentivar a realização de eventos e a movimentação em locais comerciais, o decreto aumentou a confiança da população para retornar às atividades pré-pandêmicas e a utilizar os meios de transporte públicos. A situação de retorno à normalidade após a pandemia pôde ser sentida no aumento da demanda de passageiros no MetrôRio. Entre janeiro e março de 2022, a média de passageiros transportados em dias úteis cresceu 28%, chegando a 571 mil pessoas.



Total de Embarques Linha 1
(milhões)

Total de Embarques Linha 2
(milhões)

Total de Embarques Linha 4
(milhões)


O total de passageiros transportados do primeiro trimestre de 2022 chegou a 36,8 milhões, entre pagantes e beneficiários de gratuidades, número 33% maior que o mesmo período de 2021 (27,7 milhões).

Embora a demanda de passageiros do sistema em março de 2022 ainda esteja cerca de 37% menor do que os patamares anteriores à pandemia, houve crescimento no movimento de todas as linhas.

No caso da Linha 2, o retorno da demanda acontece consistentemente acima das demais linhas. Em março de 2022, a quantidade de passageiros transportados chegou a 81% do realizado em março de 2019. Na mesma comparação de períodos, algumas estações da Linha 2 já apresentam movimento bastante similar aos patamares pré-pandêmicos, como Maria da Graça (90%) e Thomaz Coelho (82,8%).

Receita Bruta

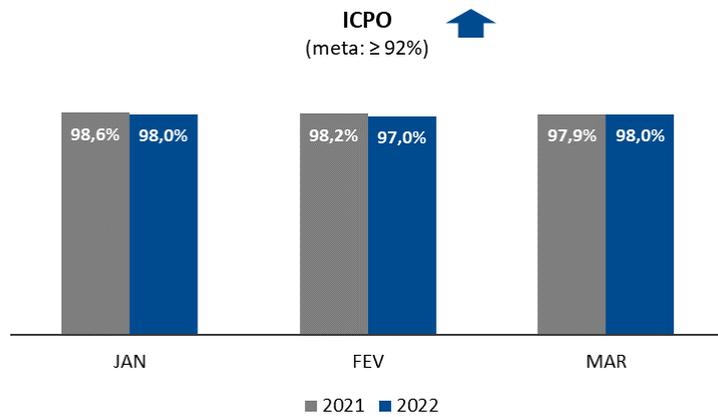
A Receita Bruta atingiu R\$ 160,8 milhões no 1T22, resultado 53% maior que o registrado em 1T21. O aumento concentrou-se na receita tarifária, em consequência do incremento do número de passageiros e do reajuste ordinário de 16%, homologado pela AGETRANSP em 2021 que elevou a tarifa praticada de R\$ 5,00 para R\$ 5,80. As Receitas acessórias apresentaram crescimento significativo de 76% devido ao maior faturamento nos contratos de mídia, somado ao menor volume de descontos praticados nos aluguéis de espaços comerciais.

OPERACIONAIS

Seguindo o acordado em seu Contrato de Concessão, o MetrôRio reporta mensalmente à Agência Reguladora (AGETRANSP) indicadores operacionais que atestam o desempenho do sistema.

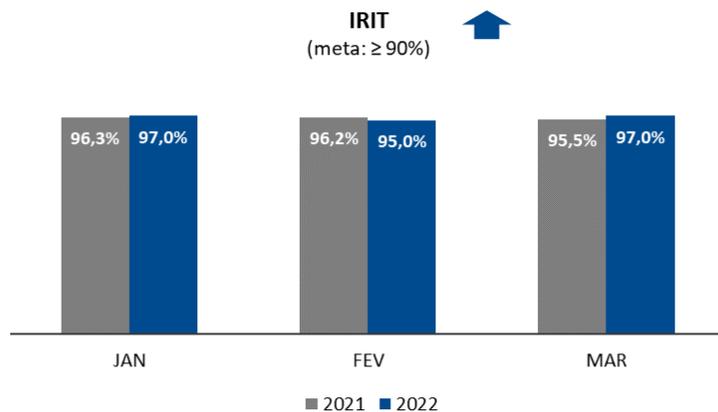
Indicador de Cumprimento de Oferta (ICPO)

Razão entre partidas de trens programadas e realizadas.



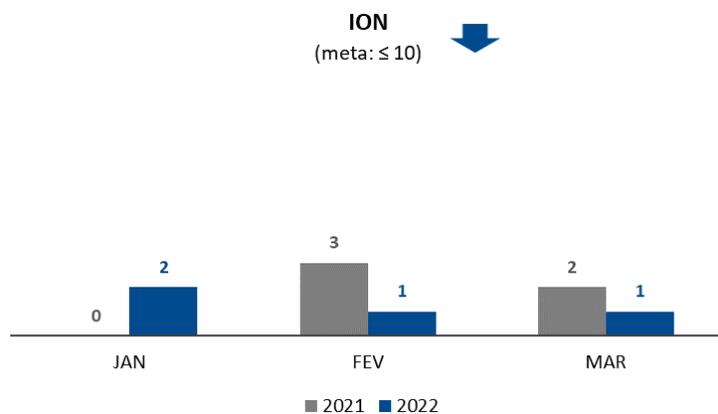
Indicador de Regularidade do Intervalo (IRIT)

Razão entre intervalos de trens dentro da faixa prevista nos horários de pico e os intervalos programados.



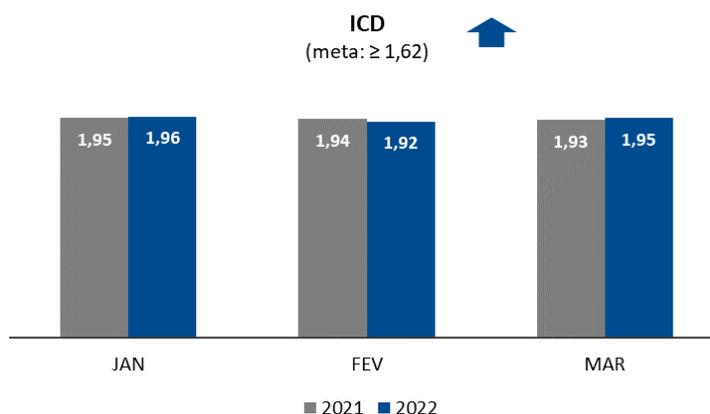
Indicador de Ocorrências Notáveis (ION)

Número de incidentes que causam atraso de pelo menos 3,5 vezes o intervalo previsto.



Índice Composto de Desempenho (ICD)

Avaliação do desempenho a partir da composição dos indicadores ICPO, IRIT e ION.



FINANCEIROS

Receitas

Receita Operacional (R\$ Milhões)	1T22	1T21	▲
Receitas Tarifárias	144,2	95,6	50,8%
Receitas Não Tarifárias	16,5	9,4	75,5%
Receita Bruta	160,7	105,0	53,0%
Deduções da Receita Bruta	(5,1)	(4,1)	24,4%
Receita Líquida	155,6	100,9	54,2%

O aumento de 50,8% nas receitas tarifárias em relação ao primeiro trimestre de 2021 se deve à recuperação de demanda de passageiros, em função da diminuição do isolamento social imposto pela pandemia – com o avanço da vacinação e suspensão de medidas restritivas. A arrecadação foi impactada ainda pelo aumento de 16% no preço da tarifa (de R\$ 5,00 para R\$ 5,80), seguindo determinação do Contrato de Concessão e homologação da Agência Reguladora (AGETRANSP). O valor fixado foi R\$ 0,50 inferior ao aumento previsto em contrato, seguindo o IGP-M, devido a negociações com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, que resultou na assinatura do 7º Termo Aditivo ao Contrato de concessão. O acordo previu a liquidação de passivo regulatório em favor do Estado e desde então a concessionária não possui quaisquer obrigações de investimentos, a não ser os referentes a manutenção (*Capex Sustaining*).

As receitas não tarifárias também foram beneficiadas pela retomada das atividades na cidade com a atenuação da pandemia. A maior movimentação de pessoas nas estações e o aquecimento da economia geraram aumento na demanda por espaços publicitários. O faturamento com mídias publicitárias no primeiro trimestre de 2022 foi o equivalente a três vezes o realizado no mesmo período de 2021.

Os mesmos fatores favoreceram a arrecadação com contratos de aluguel de espaços comerciais físicos nas estações. A maior procura por lojas e quiosques diminuiu a vacância no período, e o aumento do faturamento dos locatários possibilitou a redução dos descontos concedidos pelo MetrôRio, em função das restrições de movimentação durante a pandemia.

Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ Milhões)	1T22	1T21	▲
Pessoal	(52,2)	(48,8)	7,0%
Conservação & Manutenção	(21,3)	(35,3)	-39,7%
Operacionais	(42,9)	(32,8)	30,8%
Despesas Administrativas	(13,4)	(14,3)	-6,3%
Depreciação & Amortização	(21,7)	(40,1)	-45,9%
Custos & Despesas Operacionais	(151,5)	(171,3)	-11,6%

A companhia segue em seus esforços de redução de custos, intensificados com a pandemia, buscando priorizar atividades de conservação e manutenção que garantam a segurança, a confiabilidade e a eficiência na prestação de serviços. A esta redução somou-se a reclassificação, a partir de 2022, de determinados gastos em manutenção, com características de investimentos.

Os custos operacionais foram impactados principalmente por três fatores. Primeiramente, houve elevação do custo da energia elétrica, por efeito da inflação – os contratos de energia do MetrôRio são corrigidos pelo IGP-M, que atualmente apresenta impacto maior nos preços do que o IPCA. O aumento da quantidade de passageiros transportados levou a uma redução dos intervalos entre trens, o que elevou o consumo operacional de energia. Por fim, a decisão governamental de prolongar o uso de usinas termelétricas gerou encargos adicionais procedentes da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica). Vale destacar que o consumo de energia elétrica é de 270 mil MWh, equivalente a uma cidade de 113 mil habitantes, e é o segundo maior custo da companhia (depois de custos de pessoal).

Em relação à depreciação e amortização, a redução ocorreu devido à adequação do critério reconhecido através de projeção de curva de demanda estimada para o período de concessão. A administração da companhia entende que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo.

EBITDA

EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Milhões)	1T22	1T21	▲
Lucro (Prejuízo) do período	(38,6)	(78,3)	n.m.
(+) Resultado Financeiro Líquido	62,7	47,5	32,0%
(+) IRPJ & CSLL	(19,9)	(39,6)	n.m.
(+) Depreciação & Amortização	21,7	40,1	-45,9%
EBITDA Instrução CVM Nº 527/12	25,8	(30,3)	185,1%
Receita Líquida	155,6	100,9	54,2%
Margem EBITDA (%)	16,6%	-30,0%	46,6 p.p.

A Companhia registrou um EBITDA de R\$ 25,8 milhões no 1T22, aumento de 185,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, revertendo resultado negativo de R\$ 30,3 milhões. A margem EBITDA apresentou variação positiva de 46,6 pontos percentuais em relação ao 1T21 atingindo 16,6%. Essa melhora é decorrente, principalmente, do aumento de 32,8% no número de passageiros e de 16% no valor da tarifa o que consequente elevou a Receita Operacional Líquida no montante de R\$ 54,7 milhões.

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	1T22	1T21	▲
Receitas Financeiras	2,4	6,4	-62,5%
Despesas Financeiras	(65,1)	(53,9)	20,8%
Resultado Financeiro	(62,7)	(47,5)	32,0%

O Resultado Financeiro Líquido do 1T22 piorou na comparação com o mesmo período do ano anterior uma vez que a dívida da Companhia é indexada pelo IPCA + 7,08% a.a. Na comparação entre períodos o índice variou 12,33% em 12 meses.

Resultado do Exercício

O MetrôRio apurou prejuízo de R\$ 38,7 milhões no 1T22, registrando uma melhora de 50,6% quando comparado ao 1T21. Isto ocorreu principalmente pela melhora da receita operacional líquida, em consequência do aumento do volume de passageiros e do reajuste tarifário, pela redução dos custos, compensados em parte pela piora do resultado financeiro, explicado no tópico anterior.

Fluxo de Caixa

O MetrôRio apresentou uma variação de caixa de R\$ 47 milhões, no final de 2021, para R\$ 90,1 milhões, ao final do 1T22, representando um aumento de 92%. Em 2022, as atividades operacionais geraram R\$ 74,7 milhões devido ao aumento na receita, renegociação de prazos de pagamentos aos fornecedores e recebimento antecipado do contrato de mídia e publicidade no valor de R\$ 15 milhões.

ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	1T22	1T21	▲
Dívida Bruta	(1.376,4)	(1.229,9)	11,9%
Curto Prazo	-	(109,3)	n.m
Debêntures	-	(109,3)	n.m
Longo Prazo	(1.376,4)	(1.120,6)	22,8%
Debêntures	(1.376,4)	(1.120,6)	22,8%
Disponibilidades	90,1	160,2	-43,8%
Caixa e equivalentes de caixa	90,1	142,1	-36,6%
Aplicações Financeiras	-	18,0	n.m
Dívida Líquida	(1.286,3)	(1.069,7)	20,2%

A Dívida Bruta do MetrôRio subiu 11,9% no 1T22 quando comparado ao 1T21. Em janeiro de 2021, a Companhia efetuou sua 9ª emissão de debêntures no valor total de R\$1,2 bilhão, com vencimento em 2031, o que alongou o perfil da dívida. A nova dívida está sendo atualizada pelo IPCA, acrescida de juros de 7,08% a.a. Com os recursos obtidos com a 9ª emissão, as dívidas anteriores da Companhia com o BNDES, com a Caixa Econômica Federal, a 8ª emissão de debêntures e o capital de giro com o Banco do Brasil foram quitadas.

No mês de fevereiro, a S&P Ratings e Fitch Ratings reafirmaram o rating da 9ª emissão de Metro Rio em brAA e AA-(bra) respectivamente.

INVESTIMENTOS

R\$ Milhões	1T22	1T21	▲
Adição ao Imobilizado	1,1	0,1	1000,0%
Investimentos na Concessão	26,0	16,1	61,5%
Total Investido	27,1	16,2	67,3%

No 1T22, o MetrôRio investiu R\$ 27,1 milhões, um aumento de 67,3% em relação ao mesmo período de 2021. Esse valor foi destinado, principalmente, para aquisição de peças sobressalentes, benfeitorias em máquinas e equipamentos e equipamentos de operação e infraestrutura, com objetivo de manutenção e confiabilidade da operação. Dentre os projetos mais relevantes, podemos destacar: revitalização das abóbadas do Centro de Manutenção, substituição de trilhos e dormentes na via permanente, substituição dos sistemas de detecção de incêndio das estações das linhas 1 e 2, substituição do banco de baterias, com o objetivo de manter a energia de ativos críticos da operação e migração do SAP.

EVENTO SUBSEQUENTE

Oitavo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão do MetrôRio

Em 1º de abril de 2022, o MetrôRio, celebrou, com o Governo do Estado do Rio de Janeiro (“Poder Concedente”), o “Oitavo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Transporte Metroviário de Passageiros” (“Contrato de Concessão” e “8º Aditivo”), tendo por objeto, dentre outros assuntos: (i) regular as ações visando a repactuação do Contrato de Concessão, conforme Deliberação 1.218/2021 da Agência Reguladora de Serviços Públicos Cedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários, Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro - AGETRANSP, cujas informações foram divulgadas ao mercado, por meio de fato relevante divulgado, pela Companhia, em 17 de dezembro de 2021; (ii) disciplinar o novo reajuste tarifário ordinário em 12% (doze por cento) sobre a tarifa vigente, tendo como nova tarifa praticada o valor de R\$ 6,50 (seis reais e cinquenta centavos) a partir de 02 de abril de 2022, sendo que o desconto no valor de R\$ 0,30 (trinta centavos) sobre o Valor Máximo Unitário da Tarifa Padrão durante o período de 24 meses, retornará ao Sistema Metroviário mediante contrapartida de realização de investimentos pelo Poder Concedente; e (iii) alteração do §15º da Cláusula Sétima do Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, para estabelecer novas formas de recomposição do reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E DIVERSIDADE

Campanhas

Em continuidade às ações de apoio à vacinação na cidade, o MetrôRio concedeu gratuidade no acesso ao sistema para crianças e adultos que mostrassem comprovante de vacinação do mesmo dia.



No mês de janeiro, foi realizada ação de conscientização sobre o combate ao trabalho escravo, em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos. No mezanino e nos acessos da Estação Carioca, equipes distribuíram folhetos e orientaram passageiros sobre o tema. Em fevereiro, em resposta às enchentes que atingiram a Região Serrada do estado, foi realizada campanha de arrecadação de donativos (água mineral, roupas e material de higiene e de limpeza) em cinco estações do sistema. Foram arrecadadas mais de 5 toneladas de donativos. No mês de março, as redes sociais do MetrôRio divulgaram a campanha de adoção responsável de animais, junto à ONG Segunda Chance. No dia 30 do mesmo mês, foi realizada ação de prevenção ao desaparecimento de crianças e adolescentes na estação Carioca, em parceria com a Fundação para a Infância e Adolescência (FIA/RJ), onde foram disponibilizadas cartilhas de prevenção e profissionais tiraram as dúvidas dos passageiros sobre como proceder em situações ligadas ao assunto.



Projetos

A Biblioteca Estação Leitura, que oferece empréstimos gratuitos de livros na estação Central desde 2014, reabriu as portas em janeiro, após fechamento durante a pandemia. O Projeto Favela Mundo, que realiza oficinas gratuitas de artes para crianças e jovens das comunidades de Acari, Caju e Cidade de Deus, abriu inscrições em janeiro para 950 vagas em aulas de teatro, hip-hop, musicalização infantil, violão, jazz e danças brasileiras. Os projetos têm patrocínio do MetrôRio através da Lei Municipal de Incentivo à Cultura (Lei do ISS).

Mês da Mulher

O mês de março contou com atividades especiais referentes à igualdade de gêneros, em homenagem ao Dia Internacional das Mulheres. Entre os dias 7 e 11, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, por meio do programa Empoderadas, com apoio do MetrôRio, promoveu rondas nos carros femininos para atendimento e orientação às passageiras em relação à violência contra mulheres. Durante todo o mês, as TVs dos trens e painéis das 41 estações veicularam vídeo informativo da campanha, com informações sobre canais de atendimento, acolhimento, orientação jurídica e psicológica e de promoção e incentivo ao empreendedorismo.

Reforçando que no MetrôRio as mulheres podem e devem ocupar todos os espaços, foi lançada a série “Metrô por Elas” nos canais de comunicação interna e nas redes sociais da Companhia, com vídeos que celebravam a trajetória de oito colaboradoras.

Buscando aumentar a presença feminina em áreas com maioria de homens, foi lançado em 2021 o Programa Jovens Mulheres Aprendiz. Dentre 1.750 candidatas, 12 foram selecionadas para iniciar, em 2022, 14 meses de formação em Eletricista Industrial e posterior inclusão nos quadros da Manutenção.



INOVAÇÃO

Supernova

Em sua segunda temporada, o programa de ideias do MetrôRio, Supernova, apresentou aos colaboradores o desafio de apresentar propostas que impactassem positivamente a receita da Companhia. A etapa contou com participação de 305 colaboradores, com envio de 540 propostas de soluções. As ideias foram classificadas em três categorias: expressas, estruturantes e estruturantes aceleradas. Os selecionados da última categoria contarão com apoio do parceiro Fábrica de Startups para desenvolver protótipos das soluções.



Pagamentos digitais



A tecnologia de pagamento por aproximação (NFC), lançada com pioneirismo para acesso ao sistema do MetrôRio em 2019, vem apresentando forte crescimento. Durante os três primeiros meses de 2021, a participação do NFC em valor vendas dos canais do MetrôRio se manteve em 3%. Em janeiro de 2022, esta participação era de 16%, chegando a 19% no mês de março.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2022,

Herbert Adriano Quirino dos Santos
Diretor de Relações com Investidores

Equipe de Relação com Investidores

Daniel Azevedo
Sandra Guedes
Luana Marques

✉ dri@metrorio.com.br

☎ +55 21 3211-6300

🌐 <http://ri.metrorio.com.br/>

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2022. a Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. – MetrôRio, divulga os resultados do 1T22. Foram realizadas comparações com o mesmo período de 2021, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.

ANEXOS

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado (R\$ Milhões)	1T22	1T21	▲
Receita Bruta	160,7	105,0	53,0%
Receitas com Pedágio	144,2	95,6	50,8%
Receitas Acessórias	16,5	9,4	75,5%
Deduções da Receita Bruta	(5,1)	(4,1)	24,4%
Receita Líquida	155,6	100,9	54,2%
Custos & Despesas	(151,5)	(171,3)	-11,6%
Pessoal	(52,2)	(48,8)	7,0%
Conservação & Manutenção	(21,3)	(35,3)	-39,7%
Operacionais	(42,9)	(32,8)	30,8%
Despesas Administrativas	(13,4)	(14,3)	-6,3%
Depreciação & Amortização	(21,7)	(40,1)	-45,9%
RESULTADO OPERACIONAL	4,1	(70,4)	-105,8%
Resultado Financeiro Líquido	(62,7)	(47,5)	32,0%
Receitas Financeiras	2,4	6,4	-62,5%
Juros sobre aplicações financeiras	1,1	3,6	69,4%
Variação monetária ativa	1,3	2,8	-53,6%
Despesas Financeiras	(65,1)	(53,9)	20,8%
Juros passivos	(26,5)	(39,8)	-33,4%
Variação monetária passiva	(36,2)	(1,3)	2684,6%
Outros	(2,4)	(12,8)	-81,3%
RESULTADO ANTES DE IR & CSL	(58,6)	(118,0)	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	19,9	39,6	n.m.
IR & CSL	19,9	39,5	n.m.
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(38,7)	(78,3)	n.m.

Balanço Patrimonial

Ativo (R\$ Milhões)	MAR22	DEZ21
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	90,12	47,00
Créditos a receber	20,15	13,24
Estoques	76,30	74,63
Impostos a recuperar	1,02	4,15
Adiantamentos	10,90	12,76
Partes relacionadas	0,18	0,02
Outros	0,04	0,04
Total do Ativo Circulante	198,68	151,84
Ativo Não Circulante		
Aplicações financeiras	-	1,04
Partes relacionadas	-	0,03
Adiantamento	6,07	-
Créditos a receber	10,22	10,06
Impostos a recuperar	1,04	0,98
Impostos diferidos ativos	282,66	262,73
Depósitos judiciais	35,07	36,48
Imobilizado	38,97	40,64
Intangível	2.087,39	2.086,10
Total do Ativo Não Circulante	2.461,43	2.438,06
Total do Ativo	2.660,11	2.589,90

Passivo (R\$ Milhões)	MAR22	DEZ21
Passivo Circulante		
Fornecedores	152,31	104,12
Impostos a recolher	3,21	3,19
Obrigações com empregados e administradores	35,19	37,60
Adiantamentos de clientes	22,58	24,41
Total do Passivo Circulante	213,29	169,29
Passivo Não Circulante		
Debêntures	1.376,36	1.313,12
Impostos a recolher	0,19	0,41
Concessão de serviço público	16,30	19,53
Prov. obrigações legais vinculadas a processos judiciais	69,37	69,19
Adiantamentos de clientes	7,66	1,97
Outros	3,38	4,15
Total do Passivo Não Circulante	1.473,22	1.408,38
Patrimônio Líquido		
Capital social	1.458,92	1.458,92
Resultado do exercício	(485,32)	(446,72)
Total do Patrimônio Líquido	973,59	1.012,20
Total do Passivo	2.660,11	2.589,90